

***...há tempo para parar...!***

## **ORAÇÃO DA FAMÍLIA**

Senhor,  
nós Vos louvamos pela nossa família  
e agradecemos a Vossa presença no nosso lar.

Iluminai-nos para que sejamos capazes  
de assumir responsabilmente os nossos compromissos de Fé na Igreja  
e de participar activamente na vida da sociedade.

Ensinai-nos a viver a vossa Palavra e o mandamento novo do amor: Boa Nova para um Mundo Novo!

Concedei-nos a capacidade de aceitar as nossas diferenças de idade, de sexo, de carácter, para nos ajudarmos mutuamente, para perdoarmos as fraquezas, reconhecermos os nossos erros e vivermos em harmonia e cada vez mais unidos.

Dai-nos, Senhor, saúde,  
trabalho com salário justo e um lar, onde possamos viver felizes.

Ensinai-nos a respeitar e a acolher o dom da vida, a tratar bem os idosos e doentes, dai-nos a graça de aceitar com fé a morte quando se aproximar da nossa família.

Ajudai-nos a respeitar e incentivar a vocação ao matrimónio ou à vida sacerdotal, religiosa, missionária e de consagração no mundo, para que cada um encontre o seu caminho para ser feliz.

Que na nossa família reine a confiança, a fidelidade, o respeito mútuo e que o amor nos una cada vez mais.

Unidos a Maria e José pedimos: permaneçei connosco, Senhor, e abençoai o nosso lar hoje e sempre. *Ámen!*

*Para rezar em família, especialmente na noite da passagem de ano.*

# ***Ao Domingo...***

Epifania    n. 12    06.01.08    Email: [folhaodomingo@gmail.com](mailto:folhaodomingo@gmail.com)

Folha Dominical do Vicariato de Nossa Senhora do Viso, Convento de Santa Beatriz, Seminário das Missões e Paróquia de São Salvador.

## **Família: Comunidade de Paz**

O ano começa sob a benção de Maria e com o Dia Mundial da Paz. A palavra de Bento XVI continua a indicar-nos caminhos, recordando que a paz está na verdade e que a pessoa humana é o coração da paz.

Neste ano, o Papa aponta a família humana como comunidade de paz: “Tudo o que contribui para debilitar a família – escreve Bento XVI - fundada sobre o matrimónio de um homem e uma mulher, aquilo que directa ou indirectamente refreia a sua abertura ao acolhimento responsável de uma nova vida, o que dificulta o seu direito de ser a primeira responsável pela educação dos filhos, constitui um impedimento objectivo no caminho da paz. A família tem necessidade de casa, do emprego e do justo reconhecimento da actividade doméstica dos pais, da escola para os filhos, de assistência sanitária básica para todos. Quando a sociedade e a política não se empenham a ajudar a família nestes campos, privam-se de um recurso essencial ao serviço da paz. De forma particular os meios de comunicação social, pelas potencialidades educativas de que dispõem, têm uma responsabilidade especial de promover o respeito pela família, de ilustrar as suas expectativas e os seus direitos, de pôr em evidência a sua beleza”.

***Para todas as famílias, um feliz Ano Novo!***

**30 de Dezembro '07 – Sagrada Família**

Sir 3,2-6.12-14 / Col 3,12-21 / Mt 2,13-15.19-23



**Acima de tudo esteja a caridade (Col 3,14)**

Maria, José, os Pastores e os Magos estão ainda envolvidos pela admiração e pela maravilha, experimentando o Paraíso ali, entre eles, como se o céu se lançasse sobre a sua humilde terra e nos seus pequenos corações. Maria não cessa de repetir: “Deus olhou para a humildade da sua serva!”.

A **família**, como instituição, desde as origens, está ligada à estrutura essencial do homem e às origens da vida. **Somos por natureza levados a encontrarmo-nos, a viver juntos** e viemos à vida através da mais íntima relação do homem e da mulher que nos geraram.

O povo de Abraão, portador e revelador do projecto de Deus, colocou a família como modelo de cada relação e convivência, sendo o mandamento **“honra pai e mãe”** o primeiro dever.

As ciências modernas ajudam-nos a compreender o espírito do viver juntos, explicam-nos os mecanismos da **socialidade**, mas Jesus diz-nos que para ser cristãos, seus seguidores, é preciso ser família, “amai-vos uns aos outros como eu vos amei” e dá-nos a força do seu amor, o seu Espírito para poder estar connosco até ao fim do mundo, como na maravilhosa noite de Belém, entre os braços de Maria e a vigilante comoção de José.

S.Paulo sabe bem que o preço deste milagre é o **humilde caminho do amor**: a misericórdia, a bondade, a humildade, a mansidão, a paciência, o perdão recíproco. Diz-nos sobretudo que devemos esforçarmo-nos por amar, o melhor que pudermos, porque a perfeição está na contínua tensão ao amor.

**O amor realiza-nos como pessoa, ser em relação e faz-nos ser família, à maneira da Trindade.**

**1 Janeiro 2008 – Maria Mãe de Deus – Jornada Mundial da Paz**

**Nm 6,22-27 / Gal 4,4-7 / Lc 2,16-21**

## **A Ferida**

Estou separada do meu marido. Todos os anos, pelo Natal, oferecia aos meus quatro filhos dinheiro para que pudessem comprar prendas para as crianças mais pobres.

Um ano, o mais pequeno, com oito anos, pediu-me que aumentasse a sua quota. E explicou-me porquê: “Falei com o papá, ficou sem trabalho e não tem dinheiro. Assim, pensei que os seus outros filhos não terão presentes no Natal”.

Foi para mim um grande choque. Dentro de mim permanecia bem viva uma grande ferida. Respondi-lhe que deveria pensar. Naquele noite chorei muito, sentia-me atraída. Mas talvez eu estivesse eu a errar, pois o filho mais pequeno dava-me uma grande lição. Decidi aumentar a sua quota.

Algum tempo depois, os rapazes pediram-me que ajudasse o pai a encontrar trabalho. Parecia-me o cúmulo! O meu marido tinha mais três filhos de outra mulher e os meus, que nunca tinham recebido nada do pai, pediam-me para o ajudar? Atormentavam-me tantos momentos dolorosos do passado e ao mesmo tempo compreendia que devia perdoar. Tratava-se de pôr em prática as palavras do Evangelho: “Ama os inimigos”. Custou-me muito, mas dispus-me a ajudar.

Não posso descrever a alegria que no rosto dos meus filhos. Agradei a Deus pela sua generosidade, mas também porque me tinham dado a ocasião de retirar do meu coração o ressentimento que, desde há tantos anos, me torturava(C.C.)

## **Oratória sobre Fátima em digressão**

A Oratória “Fátima, sinal de esperança para a humanidade”, estreada a 13 de Outubro de 2007, continuará em digressão nos próximos meses: 12 de Janeiro, na Sé Nova de Coimbra; **13 de Janeiro, às 15h, na Igreja Paroquial de Mangualde** e 9 de Março, no Centro Pastoral Paulo VI, em Fátima.